

COM FINANCIAMENTO DA SIDA

# ESTRADA MAPUTO-NAMAACHA VAI SER MELHORADA

• Prevista construção de novo troço

por Marcelino Silva

A Estrada Nacional n.º 2, que liga Maputo ao distrito fronteiriço de Namaacha, vai ser reabilitada através da execução de um Projecto financiado pela SIDA (Agência Sueca de Desenvolvimento Internacional). Para o efeito, aquele organismo ofereceu ao nosso País, um montante de 120 milhões de coroas suecas, que será utilizado para a concretização do programa, apurou o nosso jornal junto de Jan Robberts, funcionário da representação da SIDA em Moçambique. Entretanto, soubemos junto do Engenheiro Carlos Fragoso, do Departamento de Estradas e Pontes do Ministério de Construção e Águas, que as obras prevêem a construção de um novo troço a partir do Rio Matola até ao cruzamento de Boane. Devendo ter início em finais deste ano, as obras durarão cerca de dois anos.

A execução deste importante empreendimento, que se integra nos projectos da SADCC, estará a cargo de uma empresa sueca. Neste momento, decorre naquele país um concurso no qual tomam parte entre quatro a cinco empresas construtoras, a partir do qual será escolhida aquela que se encarregará da execução dos trabalhos.

Jan Robberts disse ainda que uma vez encontrado o vencedor do concurso, estudar-se-á a possibilidade de aquele vir associar-se a uma empresa moçambicana para a execução da obra.

Na opinião da fonte do Departamento de Estradas e Pontes do Ministério da Construção e Águas, a associação de uma empresa do nosso País com a sueca permitirá a capacitação das nossas empresas e consequentemente a formação de quadros moçambicanos.

A nossa Reportagem apurou ainda que findo o concurso (que decorre neste momento na Suécia) será enviado ao nosso País, um consultor que junto das autoridades moçambicanas ligadas ao sector procederá à conclusão do Projecto final da obra.

## ESTUDO DE VIABILIDADES

Para a concretização deste projecto, foi feito um estudo de viabilidade sobre a futura obra, tendo estado envolvidas uma empresa sueca denominada «SWECCO», e a COTOP, empresa moçambicana ligada a projectos.

Concretamente, procedeu-se ao estudo sobre a localização actual da

via, as variantes ou alternativas que iriam ser introduzidas. O objectivo pretendido no fazer-se tal estudo foi o de determinar as vantagens que poderiam resultar com a concretização do projecto, particularmente com a alteração no que se refere ao troço que partirá do rio Matola até ao cruzamento de Boane, explicou, a propósito, o engenheiro Carlos Fragoso.

## O NOVO TROÇO

A reabilitação da Estrada Nacional n.º 2, ligando Maputo a Namaacha, contempla a construção de um

novo troço, que partirá do rio Matola, próximo da Empresa Agrícola «3 de Fevereiro», indo terminar no cruzamento de Boane.

Segundo explicou a fonte do Departamento de Estradas e Pontes, as vantagens desta obra residem no facto de poder vir a permitir uma circulação mais rápida, já que actualmente quem vai à Namaacha ou outro sítio localizado naquela área, vindo de Maputo é obrigado a efectuar um grande desvio desde o rio Matola até ao cruzamento.

Por outro lado, da empresa «3 de Fevereiro» até ao local já referido

situam-se, para além de estabelecimentos comerciais, várias instalações industriais que, de uma ou de outra forma, dificultam a circulação rodoviária, reflectindo-se negativamente no escoamento de mercadorias ou circulação de e para os dois sentidos.

Soubemos também que com este projecto, poderão vir a ser eliminadas muitas curvas que a partir do cruzamento de Boane dominam praticamente toda a via.

O Eng.º Fragoso fez notar, entretanto, que a conclusão de todos os preparativos depende em grande parte do trabalho final a ser feito por um consultor sueco, cuja chegada a Moçambique deverá ocorrer dentro de prazos que serão definidos pela SIDA.

Dissemos que a conclusão de todo o trabalho preparatório depende do consultor, porque caberá ao projectista o ajustamento do projecto por nós efectuado, acrescentou o nosso entrevistado.

## REPARAÇÃO DA VIA PROSSIGUE

Recorde-se que há alguns meses foi iniciado um trabalho de reparação, que está a cargo da Tâmega, em algumas zonas desta estrada. Algumas zonas beneficiaram de alargamento da faixa, passando a ter sete metros, a mesma medida que terá o troço a ser construído.

O trabalho de reparação vai prosseguir, pois reconhece-se a utilidade da via. Significa, portanto, que as obras que decorrem desde há algum tempo, irão prosseguir até ao cruzamento de Boane, adiantou ainda a mesma fonte.

Entretanto, soubemos antes, junto da fonte da SIDA, que se espera que até Setembro ou Outubro esteja concluído o concurso que decorre na Suécia. Espera-se que as obras se iniciem em finais deste ano. Definimos como prazo para o fim das obras, dois anos, acrescentou Jan Robberts.



Um aspecto dos trabalhos de reparação da Estrada Nacional n.º 2.  
(Foto do Arquivo)